

EDITORIAL

A *Revista Cadernos do Desenvolvimento Fluminense*, uma parceria entre a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) e a Fundação Centro Estadual de Servidores Públicos do Rio de Janeiro (Ceperj), publica sua edição de número 30 intitulada *Rio de Cultura: a baixada fluminense na cena cultural*, com ênfase na abordagem territorializada da cultura no Estado do Rio de Janeiro.

Nesta edição, apresentamos o dossiê Cultura BXD: as dimensões da cultura na Baixada Fluminense, organizado por Bruno Borja (UFRRJ – Nova Iguaçu), João Guerreiro (IFRJ – Nilópolis) e Nielson Bezerra (FEBF/UERJ – Duque de Caxias). O dossiê reúne uma rica seleção de artigos que iluminam as múltiplas expressões culturais da Baixada, evidenciando suas dinâmicas, disputas, práticas, identidades e formas de resistência nas cidades que compõem esse território tão diverso e criativo.

Além do dossiê, esta edição apresenta artigos que exploram temas centrais para o desenvolvimento fluminense a partir de abordagens distintas e complementares. O artigo *Emendas impositivas: sua contribuição no cumprimento das metas educacionais de combate às desigualdades e à garantia de direitos no âmbito da SEEDUC RJ*, de Waldir Ladeira, Lincon Azevedo, Gisela Machado e Lidiane Jordão, analisa o papel das emendas parlamentares impositivas após a Emenda Constitucional nº 97/2023. Com base em dados do PPA 2024-2027 e da execução orçamentária, o artigo mostra que, apesar do volume reduzido de recursos, houve avanços importantes, como a ampliação de ações voltadas a estudantes com necessidades especiais. O estudo contribui para compreender como o Legislativo estadual pode influenciar de forma efetiva políticas educacionais voltadas à equidade e ao enfrentamento das desigualdades.

Em *Desenvolvimento regional: uma análise com indicadores multidimensionais do Estado do Rio de Janeiro em 2010*, Caroline Miranda, Lia Hasenclever e Fábio Freitas adotam uma abordagem ampliada de desenvolvimento ao comparar os 92 municípios fluminenses a partir de indicadores econômicos, sociais e ambientais. O estudo demonstra que o bom desempenho econômico não necessariamente se traduz em melhores condições de vida, reforçando a insuficiência de visões tradicionais baseadas apenas em renda,

emprego, saúde ou educação. Ao incorporar desigualdades de dotação de fatores e uma dimensão ambiental, os autores revelam um quadro territorial mais complexo e oferecem subsídios para políticas de desenvolvimento mais integradas e sustentáveis.

O artigo *A pobreza rural no Estado do Rio de Janeiro* (2023), de Joseane Souza, Georgia Maria Manguiera de Almeida, Laila de Souza Gomes Pessanha e William dos Santos Melo, examina o perfil socioeconômico da população rural pobre e extremamente pobre no estado, a partir dos microdados da PNADC. Os resultados mostram que a pobreza rural permanece elevada — especialmente na Região Metropolitana — e segue padrões seletivos de gênero, idade, raça/cor e escolaridade. Ao estimar mais de 17 mil indigentes e quase 110 mil pobres no meio rural fluminense, o estudo reforça que romper o ciclo da pobreza depende de políticas articuladas de desenvolvimento territorial, com destaque para a centralidade das políticas educacionais.

Em *Apagamento e história: George March e o mito da fundação de Teresópolis*, Valdir Eduardo Ribeiro Junior e Luan Viana Damazio investigam criticamente as narrativas tradicionais sobre a fundação da cidade, centradas na figura do colonizador inglês George March. Com base na perspectiva de Walter Benjamin sobre a memória e os monumentos, os autores evidenciam como a história oficial silenciou a presença indígena e negra na ocupação da Serra dos Órgãos, assim como experiências de resistência, como o Quilombo da Serra. A partir de análise documental e crítica historiográfica, o artigo demonstra que a construção de um mito fundacional europeizado ainda repercute em políticas contemporâneas e na promoção turística da região.

Por fim, *Perspectivas de criação de uma política de renda básica no Rio de Janeiro, segundo a ótica dos cariocas*, de Jimmy Medeiros, Antônio Mariano, Philippe Guedon e Mario Luiz Soares Pinto Filho, analisa como a população da capital percebe a possível implementação do programa carioquinha, inspirado nas experiências municipais de renda básica mediadas por moedas sociais locais. A partir de dados de survey, o estudo revela amplo apoio da população à política, especialmente entre jovens e trabalhadores com inserção mais precária no mercado de trabalho. Os resultados ajudam a compreender os limites e potencialidades de uma política de transferência de renda municipal ancorada em iniciativas comunitárias já consolidadas no interior do estado.

Esses artigos refletem a diversidade temática que caracteriza a revista e dialogam com questões estruturais do desenvolvimento fluminense, abrangendo políticas sociais, desigualdades territoriais, memórias e disputas históricas, sustentabilidade, cultura e educação. Esperamos que a leitura desta edição, repleta de reflexões sobre os desafios contemporâneos do Estado do Rio de Janeiro, contribua para ampliar o debate público e fortalecer a produção de conhecimento comprometida com a transformação social. Agradecemos por sua participação na construção da Revista Cadernos do Desenvolvimento Fluminense.

Os editores

Boa leitura!

Rio de Janeiro, dezembro de 2025.